

Memórias de Tereza Bicuda: A Alma Penada de Jaraguá

A Riqueza e a Metamorfose em Orelha de Pau

Tereza Bicuda era uma mulher extremamente rica, orgulhosa e mesquinha na cidade de Jaraguá. Ela possuía uma obsessão por exclusividade: quando comprava um tecido para uma roupa, adquiria a peça inteira para impedir que qualquer outra pessoa vestisse algo igual. Sua ruindade era tamanha que ela se negava a praticar caridade. Após sua morte, seu corpo foi levado para a sacristia da Igreja do Rosário, mas ninguém se dispôs a carregar seu caixão para o enterro. Conta-se que ela deu um estouro sobrenatural e foi parar na Serra de Jaraguá, em um local chamado Canela de Ema. Lá, ela se pregou em uma madeira e transformou-se em uma enorme orelha de pau. Até hoje, seu espírito assombra quem visita a serra, impedindo que as pessoas tenham gosto de ir lá.

A Origem do Nome e o Suplício da Mãe

Tereza residia no Larguinho Santana e era conhecida pelo apelido de "Bicuda" devido aos seus lábios grossos e feição grosseira. Era uma moça rebelde e sem instrução que maltratava severamente sua própria mãe. Ela obrigava a progenitora a pedir esmolas na rua para que Tereza pudesse desfrutar do bom e do melhor. O auge de sua crueldade ocorreu na Rua das Flores, quando Tereza colocou um freio de cavalo na mãe e cavalgou sobre ela, batendo com os pés. Antes de morrer pelas pancadas recebidas, a mãe excomungou a filha. Após o crime, Tereza enlouqueceu, passando a vagar pelas ruas gritando e entregue ao vício da bebida.

O Sepultamento Maldito e o Córrego Tereza Bicuda

Mesmo após ser enterrada, o espírito de Tereza Bicuda não encontrou descanso, sendo ouvida gritando pelas ruas durante a noite. Seu corpo foi desenterrado e levado para trás da Igreja do Rosário, mas as manifestações continuavam na Rua das Flores. Por fim, decidiram enterrá-la na cabeceira de um córrego isolado, que hoje leva o nome de Córrego Tereza Bicuda. O local é protegido por nuvens de marimbondos que impedem a aproximação de qualquer pessoa da cruz de cedro erguida em sua memória. Antigamente, os padres proibiam os fiéis de beberem a água desse córrego devido à impureza da mulher que ali morreu à mingua.

A Lenda de Maria Bicuda e a Serra Assombrada

Na Serra de Jaraguá, existe também a história de Maria Bicuda, uma mulher que subiu o morro para colher caju e mangaba. Ela teria se perdido e, ao ouvir uma voz vinda de um buraco profundo gritando "Desce pra cá!", tentou fugir, mas acabou caindo em um precipício. Maria morreu na queda e seu corpo nunca foi resgatado. O morro passou a ser chamado de Maria Bicuda e é considerado um lugar assombrado, onde o grito da mulher ainda ecoa para assustar os coletores de frutas.

A Inveja Fatal e o Crime contra a Comadre

Tereza Bicuda era uma mulher rica, porém muito esquisita em seus relacionamentos. Ela nutria uma amizade por uma comadre, mas essa relação terminou em tragédia por causa da vaidade em uma loja. A comadre pagou suas compras à vista, enquanto Tereza comprou fiado. Tomada pela inveja e raiva por esse fato, Tereza matou a amiga. Esse foi mais um dos muitos pecados que impediram que seu corpo permanecesse debaixo da terra, forçando-a a sair do túmulo repetidas vezes.